

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.

Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 24 DE MAIO DE 1883

N. 116

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

AGUA INDIANA

Como remedio

ATTENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.
Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.
50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.
26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Alfandegal

Antonio Rodrigues Oitão.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE
Floriano Serpa
Aprovado pela Junta Central de Hygiene
Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo
Pharmacia e drogaria

DE
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baíha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO
5 LARGO DE PALACIO 5
Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DECITRATO DE MAGNESIA
Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estoj., com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpiões, centopeias, borrhachudos, etc.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO
instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura
dôr de cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc.

A VENDA

EN TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

DEPOSITO DO BLENNOURTI
VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variedade sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.
10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa
H. W. Fison & C.
ST. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

OFFICINA DE SERRALHEIRO E MECANICA

Nesta nova officina, estabelecida á rua do Principe n. 180 (junto á capella do Parto), se faz toda e qualquer obra concernente á arte. Especialidade: grades para saccadas, concertos de carros, e fabrico de qualquer peça, por mais importante que seja, inclusive molas, etc etc.—Tixier Jenefort & C.
180 Rua do Principe 180

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

AGUARDENTE

Pipas vazias, queimadas e bem limpas por dentro, promptas para receber o liquido, vende-se na tanoaria Diabo a quatro, rua da Cadêa n. 12; assim como, depositos para agua e outras mais obras miudas. Concertos, rebatições, aprompta-se mais barato 40 % do que em outra qualquer parte; aprompta-se meias barricas de todas as bitollas, ainda que sejam para uma arroba; e garante-se que as pipas depois de estarem cheias, não se manda chamar tanoeiro, dizendo que vazam, porque são destacadas a vento, do que os mais não uzão.—Augusto Estevão de Lima.

VENDE-SE

por commodo preço a chacinha á rua do Presidente Coutinho; tambem vende-se aos lotes as terras da mesma, para adificar-se pequenas cazas; para tratar com o seu proprietario José de Souza Freitas.

DENTISTA

P. CAMINHA FILHO
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pelo novo regulamento da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece seus serviços ás pessoas que d'elles queirão utilisar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil, onde aceita chamados para fóra.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

PÃO DE CENTEIO

Tem, todas as quartas-feiras e sabbados, a padaria da rua da Constituição n. 39—a 80, 160 e 320 réis.

João Moritz.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Dia 19 de Maio

No xadrez do quartel policial não deu-se movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, o alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada o 2º sargento João de Deus Machado.

A cadêa forão recolhidos, por ordem do sr. delegado encarregado do expediente, os criminosos João Trilha Tormento, Fernando Rischer e Antonio Cremer, que regressaram da villa de S. Miguel.

RONDA: A guarda foi rondada á meia noite, pelo alferes Malaquias José Netto.

Dia 20

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas até ás 12, rondou o alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, o 2º sargento João Vieira de Freitas. Na cadêa não occorreu movimento.

RONDA: A guarda foi rondada pelo alferes Dario de Azambuja, ás 10 horas. Dia 21

Foi recolhido ao xadrez da policia, por ordem do subdelegado, Francisco Posse Pantaleão, por crime de furto.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, o alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, o 2º sargento Manoel Vieira de Souza.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: Foi rondada a guarda, ás 10 horas, pelo alferes Aprigio Costa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

Liverpool, 59 d. — patacho norueguense *Garibaldi*, cap. Jorge Reinertsen, tons 293, equip. 8, c. carvão.

DIA 22

Do Rio Grande do Sul, 42 h. — vapor inglez *Canova*, comm. C. Booth.

Do Rio Grande do Sul, 36 h. — vapor inglez *Cavour*, comm. Charles Shuolock.

De Montevideo e escala, 8 d. (45 h. ao ultimo) — paquete nacional *Rio Grande*, comm. 1º tenente Belham; passag.: Antonio Luiz de Faria, João Manoel Corrêa, Manol Ribeiro, sua mulher e filhos, Mauricio Teixeira da Silva, 2 praças do exercito, e 60 em transito.

Do Rio de Janeiro e escala, 2 d. e 12 h. — paquete nacional *Rio de Janeiro*, comm. capitão-tenente Pereira Franco; passag.: D. Maria da Conceição, Pedro Lanks, Adalberto Felgner, allemão João Battichet, Escaromi Albino, José Joaquim da Costa, Joaquim de Souza, Anna Joaquina e os italianos Angeli Giuseppino, Angeli Orsofa, Angeli Thereza, Angeli Antoniso, e 73 passageiros em transito.

SAHIDAS

Para o Rio de Janeiro — vapor inglez *Cavour*, comm. Shuolock.

Para o Rio de Janeiro — vapor inglez *Canova*, comm. C. Booth.

Para o Rio de Janeiro — paquete nacional *Rio Grande*, comm. 1º tenente Belham; passag.: Antonio Vicentino, Alexandre Dalvi, Pedroti Martini, Manoel Francisco de Campos, Antonio Bezerra Montenegro, sua senhora e uma escrava, Tarquinio Germano de Medeiros, João Carlos Grenhalgh e Miss Anna Wilson.

Para Montevideo e escala — vapor nacional *Rio de Janeiro*, comm. capitão-tenente Pereira Franco.

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

ORÇAMENTO PROVINCIAL

Estranha o jornal liberal que tivesse dito haver se elevado a despeza da provincia de 312:507\$793 a 361:486\$056, e convida-nos a sustentarmos ou demonstrarmos o asser-to.

Como preliminar: poderá informarnos o contemporaneo si a assembléa, que se acha actualmente funcionando, é a mesma que esteve reunida até dezembro proximo passado e confeccionou o orçamento que o exm. sr. dr. Gonçalves Chaves devolveu?

Tem ou terá confiança no trabalho que sahir do seio d'essa corporação? A negativa sendo impossivel a qual-quer das duas interrogações, permit-ta-nos que lhe digamos:

A confiança que vai ter o contem-poraneo no trabalho que organizar a assembléa, tivemos nós no que ella confeccionou em dezembro de 1882.

Logo cahe por terra a allegação de — má fé — que nos empresta sob pena de confessar que obra estimulado pelo mesmo sentimento.

E como numeres não se inventão,

permitta ainda que lhe digamos que, tendo de dizer sobre o orçamento, re-correremos ao ultimo confeccionado, com o mesmo ou mais direito (apezar da repugnancia que tem o contendor pelas comparações) com que recorreu á ultima lei para sustentar os seus ar-gumentos.

Tambem esse foi organizado á vista do balanço da receita e despeza da provincia, fornecido pela thesouraria.

Recorra, pois, á sua edição de 29 de dezembro e lá encontrará os algarismos, cuja não existencia affirmou.

E fomos lá, a esse orçamento de-velvido, buscar a base da argumenta-ção, porque, acostumados a discutir com elevação e seriedade as questões, pensámos ser de lealdade jogar com dados mais modernos do que esses a que se refere, estabelecidos em 1880—1881.

Vê pois, que não animou-nos a má fé.

Si contesta, porém, apezar da re-conhecida impossibilidade, a serieda-de desse orçamento devolvido, n'este caso permitta-nos ainda uma interro-gação:

Como pôde haver confiança para o que se está organisando?

Não se compõe a assembléa do mesmo pessoal?

Pois é possivel que faça hoje um bom trabalho quem ha cinco mezes sahira-se tão mal de trabalho identico?

Nossa não é, pois, a peor posição, nem falso o terreno em que pisamos.

Quer agora ver o nosso contendor como cahe por terra a sua affirmacão de não ter se *augmentado de um centil* a despeza da provincia?

O projecto devolvido, tambem con-feccionado á vista dos « dados forne-cidos pelas repartições competentes » e onde se achavam « verba por verba discriminados os gastos com todos os ramos do serviço e citadas as leis que os decretaram », dava para receita ge-ral da provincia..... 312:507\$793 e o projecto actual.. 361:486\$056

diferença..... 48:978\$263

Quer ver em rapida analyse donde provem essa diferença?

Pois leia:

Projecto devolvido:
Com a instrucção e bi-bliothecas..... 86:259\$700
Com a defeza e segu-rança publica..... 47:044\$000

Somma..... 133:303\$600

Projecto em discussão:
Com o primeiro servi-ço..... 112:416\$000
Com o segundo..... 62:859\$000

Somma..... 175:275\$000

Diferença entre os dous orçamentos, pelas du-as verbas..... 41:971\$300

E, posto isto, confesse, ou que errou, fallando de ouvido, ou que a repartição tem dados officiaes de duas especies: uns para os orçamentos que convem, outros para os orçamentos que não convem.

A attenuante que logo em seguida dá, não prevalece, ja á vista do abso-lutismo da proposição — *de não ter se augmentado de um centil* — a despeza da provincia, já

porque, si admite pouco escrupulo no trabalho anterior, dá o direito aos mais de suporem o mesmo do que se está organisando.

O contendor procura sustentar ain-da a razão de figurar saldo no orça-mento, e para fazel-o, soccorre-se de argumentos da opposição, combaten-do o mesmo absurdo!

Cousa singular!

Melhor fóra que passasse por alto do que offerecer tal defeza.

D'ella nos occuparemos em outro artigo.

ELIXIR MAGICO

Para mordedura de cobras e reptis venenosos

Hygiene da cidade, quarentena actual e febres existentes

Ainda mais. Tendo nós tratado da agua de que quotidianamente fazemos uzo, passemos agora aos principaes artigos da alimentação em geral.

O fabrico do pão em geral, estará d'accordo com o que preceitúa a sciencia e ensina a pratica? As nossas padarias são assejadas, dispõem de boas farinhas, trabalham com boa agua e o fermento empregado no pão que se expõe á venda, é fermento? Estas per-guntas nos são suggeridas ao correr da penna e não podemos deixar pas-sar em branco, visto serem as massas gastas em larga escala pela população.

Sabemos que para o bom fabrico do pão e os demais productos de uma pa-daria, é preciso ter-se boa farinha, boa agua e o padeiro ou fabricante saber fazer fermento e não ter uzura para fugir ao gasto de um pouco da mesma farinha para produzir o citado fermento. Mas o que sabemos e ve-mos?

Sabemos que as farinhas aqui im-portadas, em geral não são de 1ª qua-lidade, a agua pelo que vemos, invo-cando mesmo a que se vende ao pu-blico, não é boa e acreditamos que talvez só uma padaria, prepara o fer-mento com a mesma farinha, embora não seja ella como acima dissêmos, isto é, de 1ª qualidade.

Fermentar-se a farinha para o fa-brico do pão com cerveja e má, é pra-tica ruim, o que demonstra a pouca conta em que se tem a saude publica, e felizes ainda são aquelles que de tal pão comem, pois a ganancia de dinhei-ro e a preguiça, ás vezes levão ainda á peor pratica.

Quanto ao asseio, não nos estende-mos em descrever, por isso que o nos-so fim é disertarmos sobre nossa epi-grapha e não chocarmos á quem quer que seja, o que não obstante, não nos priva de dizermos que em nossas pa-darias pouco ou nenhum existe, e si assim é, não só o que se dá com o fa-brico do pão como com os demais pro-ductos e o asseio fallado, julgamos poder dar como cauza á tudo isto a não fiscalisação d'essas casas em questão.

Adiante: a carne verde, o peixe e o leite que se expõe á venda diaria-mente são examinados, são fiscalisa-dos, afim de que a população não sof-fra cousa alguma?

Desconhecirão as molestias que pô-dem porvir da carne de um animal caçado ou doente, do peixe, ás ve-

zes com as guelras azuladas, e do lei-te sem manteiga, sem cascina, sem al-bumina, e etc., etc.?

Considerarão pouco a agua que em si o leite já contém, para segundo calculamos lançarem n'elle diversos pós, água ou certos cosimentos com o fim de darem cor e pezo ao que tendo sido *leite*, para augmentarem o lu-cro inconfessavel, tornão um liquido artificial e prejudicial á saude publica? E' o que vamos apreciar.

Continuaremos.

Francisco Vicente Avila

Em um dos dias da semana ultima, falleceu na freguezia de Santo Anto-nio o nosso velho amigo Francisco Vi-cente Avila, um dos veteranos da arte de Guttemberg, nesta provincia, si bem que ha algum tempo houvesse elle abandonado as lides typographicas para seguir na vida outra estrada que se lhe antolhava de mais prosperos ter-mos.

Avila, em seu novo viver, não sentio porém as auras da felicidade bafeja-rem-lhe a fronte; ao contrario, pôde-se afirmar que a sorte tyrannizou-o in-justamente.

Luctando sempre com antigos males, que muito o perseguiram, e sentindo a adversidade entorpecer-lhe constante-mente os passos — o nosso amigo, obe-decendo ao mando da inexoravel ceifa-dora de existencias, abandonou a esposa a quem idolatrava e os seus innocentes filhinhos.

Avila foi o fundador do *Desterrense*, jornal que aqui existio por algum tem-po, passando, quando esta folha sus-pendeu a publicação, a dirigir o *Mer-cantil*, organ liberal que tinha nessa época como proprietario e redactor principal o nosso charo patricio dr. Joaquim Augusto do Livramento, ha pouco tambem fallecido.

Sentindo bastante o passamento desse nosso antigo amigo e companheiro d'ou-tras éras, enviamos á sua familia os nossos pezaes, — e com uma lagrima de saudade entendemos dever pagar o tributo que a nossa amizade lhe deve.

MINISTERIO

Por telegramma de hon-tem, sabe-se ter sido convi-dado para organizar o mi-nisterio o conselheiro Laf-fayette.

Offerta ao Bazar

O quadro de que fallámos ante-hon-tem, pequeno em seu formato mas grande no seu objecto, contém os pre-ciosos retratos dos nossos distinctos comprovincianos os srs. Arcypreste ex-visitador Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, já ha muito fallecido; conse-lheiro dr. João Silveira de Souza; pro-fessor e dignitario Victor Meirelles de Lima e capitão-tenente honorario Tra-jano Augusto de Carvalho.

A cada um dos alludidos retratos acompanha a designação da principal produção scientifica, litteraria e ar-tistica d'esses eminentes filhos d'esta bella cidade do Desterro, tendo elles junto a si o symbolo da nacionalidade brasileira e o templo da immortalidade.

Falta-nos competencia para bem descrever tão bonito trabalho, que sen-do obra de um prestimoso e modesto catharinense, reúne tambem os nomes venerandos de quatro dos mais illus-tres filhos d'esta provincia, quer pelo thesouros magnificos do seu espirito, quer pelas virtudes sociaes que lhes são geralmente reconhecidas, predica-dos esses que os elevão ao lugar de honra, reservado aos brasileiros mais benemeritos.

Dizia-se hontem...

...que o sr. Souto recebe diariamente, pela manhã, tres visitas muito agradaveis...

...que a primeira é a do sr. S. Pinto, o destravador...

...que a segunda é a do sr. Chaves...

...e que a terceira é a do sr. Elyseu...

...que, como diz o Evangelho, os ultimos sendo os primeiros, por isso s. s. colhe o resultado do que se plantou com os outros...

...que, apesar d'isto dar-se diariamente, não se aperceberam ainda do caso os dous primeiros...

...que nunca se vio uma ingenuidade assim...

...que ha uma como que ninguem é capaz de explicar — a opposição que faz o sr. Elyseu ao projecto do orçamento combinada com a intimidade que mantém com o presidente...

...que este proced'mento traz *agua no bico*...

...que o ultimo telegramma produziu o effeito de um cravo á rola do mesmo orçamento...

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

Theatro

Fazem hoje seu beneficio o sympathico actor Antonio Castro e a intelligente actriz d. Violante, dous nomes já muito conhecidos da platêa desterrense.

Escolheram para a sua festa artistica — *Deus e a Natureza*, essa epopêa dramatica, na phrase de um escriptor contemporaneo, que tão dignamente foi recebida pela imprensa do Rio Grande do Sul, patria de seu autor — o festejado publicista Arthur Rocha, e que tem merecido os mais sinceros applausos sempre que ha sido representada.

Concorrendo o publico ao espectáculo de hoje — protege dous artistas entre nós muito apreciados, e applaude uma peça dramatica de inegavel merito.

Paquete da côrte

Chegou hontem o *Rio de Janeiro*, com datas até 18. Os jornaes recebidos pouco adiantam. Amanhã publicaremos alguns telegrammas do exterior, que julgamos de importancia.

— Falleceu em Pariz o consul geral do Brazil, Juvencio Maciel da Rocha.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 23, ás 4 horas da tarde:
Barometro 763,7.
Thermometros: minimo 20,0, maximo 24,0.
Céu nublado, vento N., intensidade 1. Chuva.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Orçamento provincial

A carta do meu bom amigo Manoel Moreira da Silva, publicada no *Despertador* de 9 de Maio do corrente, merece

os meus mais sinceros e cordiaes applausos. Telegraphiei incontinentemente para o Desterro, manifestando-lhe a minha alegria, por ser tão exactamente expresso o meu modo de pensar a respeito do orçamento provincial.

Confio na lealdade do actual administrador dessa Provincia e rendo homenagem aos seus talentos e desejos de acertar; mas S. Ex. labora n'um deploravel engano, acreditando que o gabinete Paraguaçu, aliás hoje defuncto e bem enterrado, tivesse jamais concebido plano para, obviando o inconveniente dos impostos que pretendia supprimir, impedir que as provincias cahissem na anarchia financeira e na miseria.

Bem patente poz o deputado liberal, Sr. José Mattiano, essa falta absoluta de programma e direcção do Exm. Sr. presidente do conselho e sua completa despreocupação em tão grave e momentoso assumpto, depois das medidas arbitrarías que tomara.

Hoje em dia, as provincias, grandes e pequenas, luctão com pavorosas difficuldades, oriundas todas da precipitação e subseqüente inercia do gabinete que felizmente para o paiz, acaba de afundar-se no meio da desconsideração geral, não deixando de si senão tristissimas e vergonhosas recordações, além do radical tescalabro das finanças publicas.

Rio de Janeiro 18 de Maio de 1883.
ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

Monopolio e privilegio

Fiat lux!

No «Jornal do Commercio» de hoje vem, talvez o interessado, defender o acto da Assemblêa Provincial que tributou a herva matte em bruto com 1\$000 em arroba.

Este senhor nada disse que nos podesse convencer, e pelo contrario veio nos mostrar melhor de que o seu unico fitto em voltar á assemblêa foi para fazer passar de afogadilho este imposto prohibitivo, para chegar a seus fins.

Felizmente, aqui estamos de arma ao hombro para tornar publico e nos defendermos desta e de outras injustiças.

Sua senhoria abusou da boa fé da assemblêa e do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia para fazer passar semelhante lei e ser sancionada, tão rapidamente que nos surpreendeu.

A herva matte em bruto, assim como a beneficiada, são igualmente tributadas nos mercados do Rio da Prata, onde são vendidas as hervas desta provincia.

Sua senhoria veio no entanto dizer o contrario, mas a verdade sempre apparece e o seu phraseado bombastico, para illudir aos incantos, cahe por terra.

Para que a provincia tenha *uma bonita verba de recorta da herva matte* é necessario que por todos os meios se engrandeça e se desenvolva a exportação, facilitando-a e não buscando tributá-la por meio de impostos prohibitivos; prejudicando a provincia em beneficio de um individuo.

Esta estrada a que se refere o articulista, para Curytibanos, nunca poderá partir do seu querido S. Miguel, deixando de parte outros pontos muito importantes, como S. Bento, Campo Alegre e outros, que augmentão de dia a dia.

A esta louca pretensão de S. S., nós anteporemos nossos recursos, e não sortirá effeito esta desesperada ambição, esta ardilosa manha.

Confiamos nos estudos que se fizerem para esta futura estrada de Curytibanos a entroncar na de D. Francisca, pois temos certeza que os profissionaes irão contra a louca pretensão do nosso articulista.

A assemblêa provincial do Paraná, provincia que possui cerca de 200 engenhos de beneficiar, dos quaes só um pequeno numero delles trabalhão, ainda este anno recusou tributar a herva em bruto, não aceitando o projecto apresentado pelo distincto deputado Dr. J. Pereira dos Santos Andrade, que actualmente se acha entre nós e com quem S. S. poderá informar-se.

Não é de hoje que ali n'aquella provincia se debatem estas questões, mas sempre o interesse publico prevalece ao interesse individual, e a assemblêa nunca foi illudida na sua boa fé e criterio.

Finalisamos hoje com a denominação do nosso primeiro artigo, tão antipathico á causa do articulista...
Caveat populus.

Desterro, 23 de Maio de 1883.

Mazanuello.

Ao publico

O abaixo assignado, sentindo-se penhorado, e desejando dar uma prova de gratidão aos dignos habitantes da hospitaleira cidade de São José, e conjunctamente á dignissima e honrada sociedade musical da mencionada localidade, não pôde deixar de vir á imprensa, afim de agradecer os immerecidos applausos e protecção que os mesmos lhe dispensarão em seus trabalhos, que no theatro d'essa cidade exhibio; e por isso se confessa eternamente grato.

Artista acrobata, JOÃO MEDINA

ANNUNCIOS

NA rua do artista Bittencourt, casa n. 4, precisa-se alugar uma criadinha, parã serviço interno.

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99. O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

LOJA DE FAZENDAS E ARTIGINHOS

A. C. EBEL & FILHO

RUA DO PRINCEPE, CANTO DA RUA TRAJANO

Para esta casa acaba de chegar pelo ultimo paquete, directamente da Europa, um variado sortimento de:

Rendas, fitas, setins brancos, pretos e de côres, luvas brancas e pretas de pellica, vestidos para baptizado, um rico sortimento de lãs para bordar, vestidos brancos de fustão para crianças, ditas de côr de diversos gostos, chailinhos de lã de todas as qualidades, lengos brancos de linho, cobertas de crochê para mezas, camisas para crianças, luvas pretas de seda, ditas de retroz, flores modernas, gravatas brancas de escossia, chapéus de fustão para crianças, bolsas de couro e de diversos tamanhos; e muitos outros artigos que se vende por preços commodos.

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosses, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter a mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o Peitoral de Cereja entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C. Lowell, Mass., Est. Unidos.

DEPOSITO GERAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13 Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE! HOJE!

Grande festa artistica, honrada com a presença do Exm. Sr. Presidente da provincia, em beneficio do actor

ANTONIO CASTRO

e da actriz

VIOLANTE AURORA

Representar-se-ha o importantissimo drama:

DEUS

E A

NATUREZA

Terminará o espectáculo com a succulenta comedia em um acto:

Titular por... um quarto d' hora

Principiará ás 8 1/4

AS DUAS AMERICAS

LOJA DE FAZENDAS

DE

COSTA & IRMÃO

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

INTRODUÇÃO

A VIZO!

A VIZO!

As Exmas. familias que quizerem adoptar o principio pratico-economico, queirão visitar este novo estabelecimento, aonde se acha á exposiçào um grande e deslumbrante sortimento de fazendas de todas as qualidades, bem como diversos artigos de armarinho e modas!!!

ARMARINHO

Marabrutos de seda preta, para senhoras
 Sahidas de baile — á Mme. Favart — novidade!
 Casaquinhos elasticos á ingleza
 Luvras de retroz de seda, de côr, com punhos
 Luvras de retroz de seda preto, com punhos
 Toucas de lã para meninos
 Capas com guarnições de setim
 Vestimentas de linho, bordadas, com sutache para meninos
 Aventaes brancos, bordados, para meninos
 Babadouros brancos de fustão
 Chailles de pelucia, brancos e de côr, grandes e modernos
 Fichús de merinó com relevos de seda, grandes
 Chailles de malha, diversas qualidades
 Chapéos á phantasia para meninas
 Chapéos á phantasia para meninos
 Colletes para senhoras

FAZENDAS PARA VESTIDOS

Lã de uma só côr (sem igual)... 240
 Lã e seda..... 500
 Lã e seda, tecido aberto..... 320
 Lãs, ondeadas..... 400
 Lã, imitação..... 240
 Linho e seda, liso..... 1\$200
 Setinetas modernas..... 600
 Setim de côres e preto..... 1\$200

Setineta Indiana..... 320
 Nanzuch de côr..... 240
 Linho de uma só côr..... 200
 Fustão branco, cordão..... 500
 Córtes de vestidos de nanzuch.. 5\$000
 Chitas barradas e lisas..... 360
 Chitas de duas vistas..... 360
 Chitas ondeadas..... 320

ARTIGOS DE LÃ

Flanellas felpudas..... 300
 Flanellas estampadas..... 400
 Flanellas de lã, 500, 600, 700 e 800
 Flanel'a americana..... 2\$400
 Flanella branca, larga.....
 Cobertores escarlates 3\$500, 4\$500 e..... 5\$000
 Cobertores listrados e de xadrez 5\$500, 6\$, 7\$, 9\$ e..... 12\$000
 Corbertores pardos de lã 1\$900 e 3\$500
 Alpacas pretas, diversas.....
 Panno preto, fino 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$000
 Panno piloto 2\$ e..... 2\$400
 Casemiras pretas 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$400 e..... 3\$000
 Casemiras de côr 2\$, 2\$500, 4\$ e 6\$000
 Diagonal preto 1\$, 3\$500 e..... 4\$000
 Rebuço de lã..... 1\$200
 Baeta azul-clara..... \$800

VARIEDADES

Guardanapos de linho.....
 Lanzinha de algodão..... 100
 Chapéos de pello baixos—de Pe-
 lotas.....

Tiras bordadas.....
 Chapéos de merinó para homens e senhoras.....
 Chitas largas..... 160
 Lenços com iniciaes.....
 Chitas fluminenses..... 200
 Chapéos com abas de satim....
 Lenços modernos.....
 Lenços, imitando seda, para homem.....
 Capóinhos de lã, para meninos
 Gravatas com arminho.....
 Meias de fio de escocia, para senhora.....
 Meias de côr para meninos e meninas.....
 Meias de lã para meninas e senhoras.....
 Merinós pretos 800, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$500 e..... 1\$800
 Colchas brancas 3\$, 3\$500, 4\$ e 5\$000
 Colchas de côr 4\$500 e..... 5\$000

ROUPA FEITA

Sobretudos de casemira.....
 Calças de casemira de côr....
 Paletots de diagonal.....
 Paletots de panno piloto.....
 Paletots de casemira preta....
 Paletots de casemira de côr...
 Camisas de peccalle, 2\$200, 2\$500 e..... 3\$000
 Camisas de morim 2\$ e..... 2\$500
 Camisas de linho 3\$500, 4\$, 4\$500 e..... 5\$000

Camisas de meia de cor 800 e.... 1\$200
 Camisas de meias brancas 800, 900 e..... 1\$000
 Camisas de flanela 2\$500, 3\$ e 4\$500
 Ceroulas de cretone, liso e trançado.....
 Saias brancas para senhoras... 4\$000
 Camisas brancas para senhoras 3\$500
 Camisas e calças para o trabalho

VARIEDADES

Damasco de algodão..... 800
 Toalhas do feltro.....
 Palas de algodão e de lã.....
 Baeta..... 400
 Chapéos de sol de seda, para homens e senhoras.....
 Indispensaveis a..... 1\$500
 Plisset para barra de vestido
 Córtes de casemira de côr....
 Véos para noivas.....
 Renda de seda preta.....
 Atoalhado de algodão.....
 Colchas de crochet.....
 Rendas brancas diversas.....
 Grinaldas para noivas
 Meias de cor para senhora, grande sortimento.....
 Meias de lã para senhora, grande sortimento.....
 Chailles de casemira 3\$500, 4\$, 6\$, 7\$, 9\$, 10\$ e..... 12\$000
 Chailles de algodão 1\$, 1\$200, 1\$500, 2\$, 2\$500 e..... 3\$000
 Capas de lã, de diversas qualidades

Baetas, algodões, cassinetas, riscados, metins, lenços, meios morins e outros artigos que por sua grande quantidade deixão de ser annunciados, bem como um grande sortimento de novos artigos a chegar pelo primeiro paquete procedente do norte.

E' na rua de João Pinto n. 11, junto á pharmacia dos Srs. Luiz Horn & C.

COSTA & IRMÃO